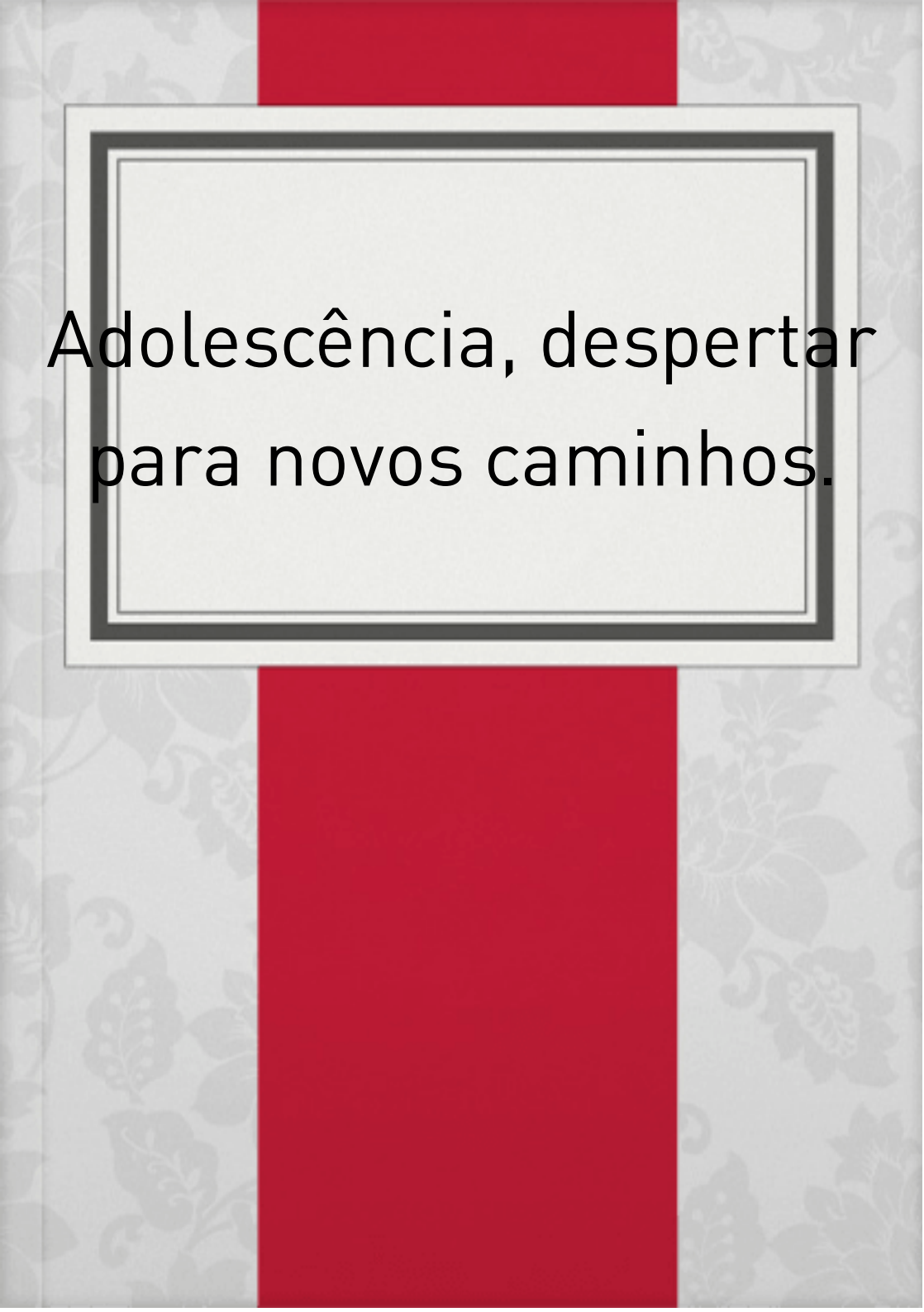




Adolescência, despertar
para novos caminhos.

A adolescência é uma fase única em nossas vidas, mas não tão simples apesar das indiscutíveis e maravilhosas vivências que nos proporciona, nessa fase se mistura grandes mudanças físicas, hormonais, psicológicas e sociais, as crianças crescem muitas vezes num passe de mágica, e vai surgindo diante de nossos olhos um adolescente arrebatado da infância por uma montanha russa hormonal, onde tudo transforma: o corpo, a voz, o humor, os sentimentos, os pensamentos, as vontades e os interesses.

Nessa fase que a sexualidade aflora, e a educação sexual não é um tema recorrente em escolas, e é tabu na sociedade, e os pais também o evitam, conforme vai crescendo, a criança é constantemente reprimida pela família e na escola, que são instituições que fazem parte de nossa cultura e já trazem embutida em si a excessiva moralidade sexual construída historicamente e que vai sendo transmitida às pessoas, onde a única sexualidade considerada normal é a do adulto, por causa disso, simplesmente costuma-se ignorar a sexualidade das crianças, agindo como se ela não existisse e consideram os adolescentes imaturos para tratar destas questões, e ao perceber em seu ambiente cultural o modelo ideal de comportamento sexual, a criança o internaliza, convencendo-se de que a sexualidade, principalmente o sexo, é algo vergonhoso e proibido.

Porém, o sexo tornou-se um dos assuntos mais discutidos nos tempos modernos, embora Freud, já nos fins do século passado, tenha escrito e debatido muitas questões relativas à sexualidade e ao comportamento sexual. Sua filosofia tem sido amplamente divulgada e incrementada no mundo atual, pois a sociedade vem passando por profundas transformações desde a II Guerra Mundial, e hoje em dia o tabu que existia sobre a sexualidade tem mudado, um exemplo é questão da identidade de gênero, que vem sendo discutida no âmbito escolar, causando muitas polêmicas, ressaltando também que, neste último século, a mulher adquiriu uma “liberdade sexual” e social totalmente desconhecida há três gerações, então percebe-se que a sociedade está caminhando para mudanças.

Desta forma, os pais, precisam mudar, quebrar esses tabus que a sociedade apresenta, pois o adolescente tem acesso a todo o tipo de conteúdo, e a falta de diálogo com os pais, e informações clara sobre a sexualidade, faz com que os adolescentes, fiquem expostos a alguns riscos, como iniciação sexual precoce, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, que por falta de conhecimento, não fazem uso de contraceptivos regularmente, pois nessa fase uma das influências mais poderosas é a percepção de normas do grupo, onde os jovens frequentemente sentem-se pressionados a envolver-se em atividades para as quais não se sentem preparados, para serem aceitos no grupo.

Portanto é importante que nessa fase da adolescência, os pais estejam presentes, oferecendo orientação, amor, apoio, compreensão, viajando junto com os filhos nessa montanha russa em que eles se encontram, e apreciem a rara beleza do desabrochar humano sujeito a milhares de erros, mas que na verdade só assim construirão o caminho dos maiores acertos.

Referências bibliográficas

CANO, M.A.T.; FERRIANI, M.das G.C. Sexualidade na adolescência: um estudo bibliográfico. **Rev.latinoam. enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 18-24, abril 2000.

Desenvolvimento humano [recurso eletrônico] / Diane E. Papalia, Ruth Duskin Feldman, com Gabriela Martorell; tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2013.